Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÕES DA EXPERIÊNCIA EM UMA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM TOXICOLOGIA PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

Relatoria: NATÁLIA FONTANA
Marya Ivanoscka Rique Azevedo
Autores: RAYSSA PAÔLA PEREIRA CARDOSO
Priscylla Rique de Azevedo

Modalidade: Pôster
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A intoxicação constitui-se em uma manifestação por meio de sinais e sintomas clínicos, são causados pela ingestão, aspiração e introdução no organismo, acidental ou não, de substâncias tóxicas de naturezas diversas. As conseqüências podem chegar a óbito ou levar a um estado grave em poucas horas se a vítima não for socorrida de maneira adequada e rápida. Sendo o enfermeiro diretamente ligado ao atendimento emergencial nas unidades hospitalares, faz-se necessário uma formação voltada para esse atendimento eficiente. OBJETIVO: Relatar as contribuições advindas da experiência em um projeto de extensão nas atividades teórico-práticas da grade curricular dos discentes, bem como na formação profissional do enfermeiro. METODOLOGIA: Este estudo consiste em um relato de experiência de discentes da graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba, participantes de um projeto de extensão no Centro de Assistência Toxicológica (CEATOX) localizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley, no ano de 2013, com carga horária de 12 horas/semana em plantão noturno, onde dentre as atividades executadas estão: Fornecer conduta frente à situação de intoxicação a profissionais da saúde através de contato telefônico quando solicitado; Fornecer conduta e orientações sobre intoxicações à população; Realizar primeira avaliação do estado geral do paciente; Preencher notificações. RESULTADOS: Embora programas de extensão como este permita um número limitado de estudantes, há disseminação e a troca de conhecimentos e visões, ampliando o olhar frente a situações semelhantes. A capacidade de trabalhar em equipe e a humanização são aperfeiçoadas a cada atendimento, contudo, os presenciais oportunizaram práticas além das obrigatórias na grade curricular, onde se pode colocar em prática conhecimentos teóricos e aprimorar semiotécnicas. O conhecimento teórico acerca de intoxicações foi ampliado devido maior contato com casos a serem estudados, tendo em vista que a temática não é tão bem explorada no decorrer do curso devido carga horária das disciplinas as limitarem. CONCLUSÃO: A aproximação com a prática em toxicologia durante a formação oferece melhor preparo para oferecer um atendimento rápido e efetivo, prestando informações corretas sobre os principais riscos aos qual a população pode estar exposta, bem como à prevenção das intoxicações, reconhecendo precocemente os casos de pacientes intoxicados, seja durante a graduação ou no futuro exercício profissional.